

ATA DA 011ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 22 DE MAIO DE 2013
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

Às 17:30h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Darci de Matos - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Joares Ponticelli - Jorge Teixeira - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Reno Caramori - Romildo Titon - Sandro Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Passaremos à Ordem do Dia.

Convoco os srs. deputados que estão em seus gabinetes que compareçam ao plenário para que possamos votar conforme acordo dos srs. líderes, tendo já deliberado pelas devidas comissões o Projeto de Lei Complementar n. 0019.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, a sr. deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, convido a bancada do PSD e até convocamos para que desçam dos gabinetes, para que possamos votar um projeto de fundamental importância para Santa Catarina.

A Sra. Deputada Angela Albino - Sr. presidente, peço a palavra, pela ordem, para uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, para uma questão de ordem, a sra. Deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, estamos fazendo uma excepcionalidade ao Regimento, dada a relevância da matéria.

Fica clara para nós a dificuldade de o governo para se articular, de construir esse projeto, que há mais de semanas está construído politicamente dentro do governo. E a tramitação dele coloca essa Casa numa situação muito excepcional, se vulnerar o nosso Regimento.

Vou dizer de novo que temos que gravar isso, a relevância do que estamos fazendo aqui, em nome do estado de Santa Catarina, em nome de reconhecer a condição dos agentes prisionais.

Agora, o governo tem que minimamente, sr. presidente, garantir rapidamente o quórum, para não submeter os parlamentares... E é preciso que se diga que a Oposição desta Casa está garantindo o quórum da votação desse projeto. Mas o governo sequer se articulou para ter a votação, aqui, o bastante. Então, precisamos dar um teto de tempo para o governo pelo menos reunir os votos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Vamos abrir a discussão do projeto, até que os srs. parlamentares chequem no plenário.

Está aberta a discussão do PLC n. 19.7/2013.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, a sra. Deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, a bancada do Partido dos Trabalhadores está presente nesta sessão. Fomos convencidos de abrir essa excepcionalidade que acho ser um erro para o Parlamento catarinense, com respeito à categoria que já há muito tempo vem esperando uma ação do governo. Mas conforme acordo com o líder do governo nesta Casa, vai ser a última vez que isso vai acontecer. O governo é lento, o governo coloca os projetos aqui na última hora, e quem garante a votação e a aprovação desses

projetos, sr. presidente, com respeito à categoria, é a bancada de Oposição nesta Casa.

Então, que o governo venha trabalhar! Que mande os seus Parlamentares a esta Casa para fazer a votação, porque até o momento a Casa está vazia, e não temos aqui um número considerável para fazer a votação desses projetos.

A bancada do Partido dos Trabalhadores, em respeito à categoria, foi convencida de que tínhamos que aprovar esse projeto em regime de urgência, passando nas comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público. Então, não somos Oposição. Há coisas boas que acontecem para a população do estado de Santa Catarina.

O governo precisa ser mais ágil, trabalhar mais, e ele não o está fazendo. Os parlamentares da base do governo têm que vir votar esse projeto, já que tinham tanta urgência.

Muito obrigada.

O Sr. Deputado Marcos Vieira - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, se fizermos uma matemática simples, vamos somar e dizer que a bancada do PT é desnecessária, nesta tarde, para votar, porque temos 21 deputados da base do governo que querem votar esse projeto. Temos 24 deputados em plenário, mais do que 50% da totalidade da Casa. Agora, de qualquer forma, é verdade que o governo foi lento, as negociações foram demoradas, mas a base que dá sustentação ao governo está abrindo um precedente, nesta Casa, atendendo a um apelo da bancada do Partido dos Trabalhadores e da bancada do PCdoB.

Vamos à votação.

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Continua em discussão.

Com a palavra, pela ordem, o deputado Moacir Sopelsa.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Eu apenas quero registrar que de fato o governo não tem como analisar um projeto que chega num dia e precisa ser votado no outro. É questão de consciência de cada um e da importância do projeto. Bastasse o líder não querer, esse projeto não seria votado.

Eu quero dizer à deputada Ana Paula Lima que cuide mais de suas palavras quando vier usar este microfone, sr. presidente. Gostaria que s.exa. me ouvisse. Sou da base do governo e estou aqui, s.exa. não pode colocar todos os deputados no mesmo saco, diga o nome daqueles que não estão.

Quero consultar o presidente se o voto será no painel. E então poderemos ver quantos são da Situação e quantos da Oposição.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Sim, será no painel eletrônico.

Podemos encerrar a discussão?

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Mauro de Nadal.

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - Entendemos que esse projeto chegou em cima da hora, mas também entendemos a situação do Sintesp que há pouco nos procurou para que pudéssemos fazer os encaminhamentos necessários e votar essa importante matéria na tarde de hoje.

Aí quero agradecer a compreensão dos srs. líderes pelo encaminhamento, agradecer aos presidentes da comissão de Constituição e Justiça, da comissão de Finanças e Tributação e da comissão do Trabalho e Serviços Públicos, pela realização da reunião em conjunto para podermos apreciar nas comissões e votarmos a matéria.

Assim, sr. presidente, peço a v.exa. que solicite à assessoria a abertura do painel eletrônico, para que possamos já fazer o encaminhamento da votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Determino que seja aberto o painel para que os deputados possam ir votando.

O Sr. Deputado José Milton Scheffer - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado José Milton Scheffer.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Sr. presidente, só para chamar a atenção de todos e das lideranças do estado de Santa Catarina da importância desse projeto.

Eu entendo que o governo do estado está fazendo a sua parte, pois o setor de segurança pública precisa ser reconhecido. E no momento em que é construído o entendimento entre o sindicato e o governo, não cabe a nós desta Casa diminuir a importância desse projeto que é estratégico para a segurança pública de Santa Catarina, para as pessoas e para os catarinenses.

Por isso, quero aqui cumprimentar todos os líderes e esta Casa pela maneira articulada na votação, aprovando um projeto prioritário para Santa Catarina. Tenho certeza de que, deputado Valmir Comin, v.exa. que é nosso líder, o povo de Santa Catarina quer, sim, que votemos hoje esse projeto e quer, sim, que os agentes prisionais, que os agentes de segurança pública sejam valorizados.

Por isso, estou aqui com muito orgulho representando...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Concedo-lhe mais 30 segundos, deputado.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Deputado, o Partido Progressista apoia esse projeto, e quero aqui reverenciar a importância do governador e do sindicato no acordo feito.

Não cabe a nós aqui discutir a tramitação nem diminuir a importância de um projeto estratégico para a segurança pública do estado de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Acho que cada parlamentar está cumprindo o seu papel na Casa. Não é hora de diminuir ninguém. É hora de pensarmos na segurança pública de Santa Catarina. Os agentes prisionais estão passando por algumas dificuldades, precisam deste projeto mesmo, e o sindicato não vai resistir à pressão, se não for aprovado. Então, acho que este é um momento muito importante, e o nosso papel aqui é defender a sociedade.

Em relação à chegada do projeto, chegou atrasado, e pode-se cobrar isso na semana que vem ou na outra, mas agora acho que temos que cumprir o nosso papel para os agentes prisionais e dar segurança à nossa sociedade catarinense.

Este é o nosso papel e o papel da bancada do PMDB.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, queremos, ao contrário do que foi dito, reconhecer o apoio das bancadas de Oposição neste grande acordo da deputada Ana Paula, em nome do Partido dos Trabalhadores, da deputada Angela Albino e do deputado Sargento Amauri Soares.

Eu acho que só avançamos quando conversamos, debatemos e há acordo. E houve um grande acordo, é uma excepcionalidade justa, porque estamos evitando uma possível greve e concedemos um aumento a uma categoria que precisa e merece o nosso apoio.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, eu até achei estranha a questão da demora de vir para cá e preocupei-me, sendo que iria cobrar isso do governador. Mas apenas quero deixar registrado que quem assinou esse projeto foi o vice-

governador, Eduardo Pinho Moreira, que estava na interinidade.

O Sr. Deputado Jailson Lima - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Jailson Lima.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Sr. presidente, hoje basicamente passei o dia inteiro envolvido com o traslado do corpo de um parente que está no estado de São Paulo, mas mesmo assim segui o chamamento da minha líder, deputada Ana Paula Lima, para que pudéssemos ter quórum aqui. Então, vim aqui participar da votação, pois esse é um projeto de interesse coletivo da sociedade catarinense, porque segurança não tem partido.

Assim, de qualquer maneira fica aqui o registro de que esse projeto está chegando aqui tardiamente, e a demora não se deveu à Oposição. Por isso, seguindo a minha líder, o PT irá votar juntamente com o PCdoB e o PDT, para dar quórum efetivo a esse projeto.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, gostaríamos de dar um sim à Segurança Pública pelo trabalho que vem exercendo e dizer que o Parlamento não deixou de fazer a sua parte. O acordo feito entre governo e Segurança Pública está honrado pelo Parlamento catarinense.

Muito obrigado!

O Sr. Deputado Valmir Comin - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Valmir Comin.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Sr. presidente, apenas para registrar aqui a ausência do deputado Joares Ponticelli, do deputado Silvio Dreveck e do deputado Reno Caramori, que estão no encontro da Unale.

Assim, primeiro agradeço sobremaneira à Oposição, ao sr. líder do governo, pela sensibilidade, mesmo porque o assunto veio de afogadilho novamente. E quando se fala em abrir precedentes, vários precedentes foram abertos nesta Casa. E evidentemente que sempre quando há o entendimento dos líderes se coloca em votação. E não foi diferente dessa vez, mas foi feito o entendimento dos líderes, junto com os representantes do líder do governo, para que os próximos projetos do governo se atentem e que coloquem aqui com antecedência, obedecendo evidentemente ao Regimento e aos prazos regimentais.

Muito obrigado!

A Sra. Deputada Angela Albino - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, eu queria deixar registrada aqui a excepcionalidade dessa medida e de quanto nós nos responsabilizamos, independentemente de sermos Oposição; como parlamentares, corresponsabilizamos pelo estado de Santa Catarina. Agora, é bom que fique marcado, deputado Marcos Vieira, que talvez faça a sua *mea culpa* pública, que demos quórum, que tivemos a responsabilidade política de estarmos aqui, independente de fazer ou não Oposição ao governo, porque sabíamos dos reflexos dessa decisão.

Portanto, sr. presidente, esperamos que o governo ouça esse gesto, porque quando a Oposição pediu vista, nesta Casa, ao projeto dos professores, um direito regimental que eu tenho, foi negado. E o governo, o deputado Marcos Vieira, disse inclusive não, que não podia. Agora, novamente estamos dizendo sim, que vamos concordar com a excepcionalidade. Assim, que o governo ouça que tem uma Oposição responsável, nesta Casa, uma Oposição que olha por Santa Catarina, diferente de vários deputados da base do governo, que não estão aqui hoje, ainda que essa matéria seja tão vital

para o governo a ponto de submeter o Parlamento ao constrangimento de vulnerar sua determinação regimental.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, mais uma vez, com todo o respeito, deputado Moacir Sopelsa, que tenho pelo senhor, mas a nossa fala aqui foi que a Oposição desta Casa garantiu a aprovação desse projeto e que a base do governo não tinha voto suficiente para isso.

A bancada do PT votou a favor por entender que é um projeto que vai beneficiar essa categoria que já tinha acordado com o governo do estado e há muito tempo esperava pela sua aprovação, inclusive terão assembleia no próximo dia 28. Abrimos uma excepcionalidade para aprovarmos esse projeto. Mas quem garantiu a votação nesse projeto hoje, aqui, foi a bancada de Oposição, porque o governo não tinha voto suficiente.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Aldo Schneider.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Eu gostaria de solicitar aos meus colegas parlamentares que permaneçam em plenário, até porque temos o segundo turno e a redação final e precisamos da presença de v.exas.

Mas eu gostaria aqui, sras. e srs. parlamentares, de agradecer inicialmente à Presidência desta Casa, porque houve o entendimento de abrir o espaço para que os líderes de todos os partidos que compõem o Parlamento pudessem discutir a questão de aceitar ou não a análise desse projeto. A partir desse momento que os líderes, governistas ou não, e aqui faço uma referencia toda especial à bancada do PDT, PT, PCdoB, aos líderes dos partidos que junto conosco

do PPS, juntos com os líderes do governo, buscaram o encaminhamento para que liberássemos as nossas comissões técnicas da Casa para fazermos a análise desses projetos.

Então, quero aqui, em nome do governo, ratificar o que eu disse na reunião dos líderes e da comissão, ou seja, que com certeza não haverá mais esse tipo de votação por parte do governo, porque fizemos a nossa parte como parlamentares e fizemos a nossa parte com a categoria, mas temos que reconhecer aqui efetivamente que todos, os 24 parlamentares que aqui estão, estão dando a sua contribuição para a segurança de Santa Catarina.

Muito obrigado, em nome do governo, a todos, porque independentemente do governo Raimundo Colombo e Eduardo Pinho Moreira, o governo é de todos.

Muito obrigado e peço para encerrarmos a votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, quero aqui reconhecer a importância dessa categoria, dos agentes prisionais, que tem prestado um serviço extraordinário para Santa Catarina.

Esta Casa não pode ser uma extensão do Executivo. Esta Casa tem a sua autonomia, tem o seu papel, tem a sua função e tem que ser respeitada como tal.

Em segundo lugar, faltou muito diálogo. Nós precisávamos conversar mais sobre isso, para não chegarmos a esta hora da votação, termos que suspender a sessão e dessa certa forma passarmos por cima do Regimento Interno. Mas esperamos que isso não aconteça mais e que possamos valorizar essa categoria de trabalhadores que prestam um serviço tão importante para Santa Catarina.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Está encerrada a discussão.

Agradeço a todos os parlamentares e às sras. parlamentares pela atitude que esta Casa deu, uma demonstração à sociedade catarinense, Situação e

Oposição... Qualquer um parlamentar poderia solicitar vistas, e nós não estaríamos votando neste momento.

Portanto, todos os srs. parlamentares que aqui estão presentes são responsáveis por essa votação.

Damos a resposta devido o assunto ser de interesse da sociedade. E jamais seríamos perdoados, se na semana que vem tivesse uma greve da categoria e não nos tivéssemos reunidos aqui, porque estamos tratando do Orçamento Regionalizado, e na próxima semana não estaremos em sessão nesta Casa.

Portanto, agradeço a todos os parlamentares por essa resposta positiva que se deu tanto ao governo do estado quanto à sociedade catarinense.

Em votação.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADA ANGELA ALBINO	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	sim
DEPUTADO CIRO ROZA	sim
DEPUTADO DADO CHEREM	
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHEIDT	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	sim
DEPUTADO EDISON ANDRINO	
DEPUTADO GELSON MERISIO	
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JAILSON LIMA	sim
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	
DEPUTADO JORGE TEIXEIRA	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	

DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	
DEPUTADO RENO CARAMORI	
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SANDRO SILVA	sim
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	sim
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	
DEPUTADO VALMIR COMIN	sim
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	

Está encerrada a votação.

Temos 24 votos "sim".

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, extraordinária, para hoje, às 17h43, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.